

CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES EM JORNADA DIGITAL: EXPERIÊNCIA DA FISIOTERAPIA ICHC/FMUSP

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

PAVIONE; Rita ¹, MANIAES; Thalissa², SILVA; Deise Ferreira da ³, SIQUEIRA; Cassio Marinho⁴, TANAKA; Clarice ⁵

RESUMO

Introdução No ambiente hospitalar, o supervisor tem papel central no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes de profissionais em início de carreira, atuando como um mentor que estimula a aplicação da teoria na prática clínica e contribuindo para a integralidade do cuidado(1). Esse papel exige não apenas conhecimento técnico, mas também, um conjunto de habilidades interpessoais e de liderança, comunicação e inteligência emocional. No entanto, a literatura aponta que a atuação de supervisores nem sempre é claramente delimitada, o que pode comprometer os processos formativos em saúde(2)(3). Neste contexto, a Divisão de Fisioterapia do Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHC/FMUSP) estruturou um programa de capacitação para supervisores, alinhado ao seu modelo educacional baseado em competências técnicas e comportamentais, buscando garantir que estes tenham ferramentas para orientar e avaliar educandos de pós graduação de forma estruturada. **Objetivo** Desenvolver, implementar e avaliar um programa de capacitação inovador para supervisores de fisioterapia, alinhando a prática de supervisão ao modelo educacional por competências da Instituição. **Metodologia** O programa de capacitação foi realizado no formato videocast, em uma jornada digital disponibilizada pela plataforma institucional Inovalab, garantindo a acessibilidade a todos os membros da equipe. O conteúdo foi organizado em quatro módulos temáticos: **Módulo 1**, focado na "Cultura Organizacional do HCFMUSP", com discussão sobre os pilares institucionais (Ensino, Pesquisa, Assistência e Inovação) e o papel da supervisão, discutindo a integração da fisioterapia e o papel da supervisão como mentor e guia; **Módulo 2**, que abordou as "Competências Técnicas e Comportamentais" e a estruturação de um perfil de competências para educandos por eixos temáticos; **Módulo 3**, que detalhou o processo de "Avaliação de Desempenho dos Educandos pelo perfil de competências", apresentando uma ferramenta digital de avaliação com dashboard integrado para visualização de dados e a importância do feedback e o **Módulo 4**, que consistiu em "Simulações de Vivências Práticas" para abordar situações comuns da rotina, como feedback, dimensionamento de atendimentos, resolução de conflitos, humanização e segurança do paciente. Como parte do processo avaliativo, foi aplicado um quiz ao final de cada módulo (nota mínima de 7,0). Apenas após

¹ Instituto Central do Hospital das Clínicas / FMUSP, rita.pavione@hc.fm.usp.br

² Instituto Central do Hospital das Clínicas / FMUSP, thalissa.maniaes@hc.fm.usp.br

³ Instituto Central do Hospital das Clínicas / FMUSP, deise.fsilva@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto Central do Hospital das Clínicas / FMUSP, cassio.siqueira@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto Central do Hospital das Clínicas / FMUSP, cltanaka@usp.br

aprovação era permitido avançar para o módulo seguinte. Além disso, os participantes responderam a pesquisa de satisfação e foram analisadas as taxas de adesão ao programa. **Resultados** O programa de capacitação superou significativamente a meta de 80% de adesão. De um total de 218 participantes, 97,25% (212) concluíram integralmente o programa. Na avaliação de desempenho, a média de notas dos participantes foi superior a 9,0, superando a meta estabelecida de 7,0. A análise qualitativa dos feedbacks reforçou os resultados quantitativos, com depoimentos que destacaram a relevância, clareza e aplicabilidade do conteúdo, assim como a assertividade do formato em videocast, especialmente a "interatividade e modernidade" das informações. **Discussão** Os resultados demonstram a efetividade do programa de capacitação, corroborando a literatura que aponta a necessidade de investir em supervisores como agentes fundamentais do processo de ensino-aprendizagem em saúde(1). O treinamento ofereceu suporte teórico e prático, aproximando a supervisão das demandas reais do trabalho, em consonância com a concepção de "educação na saúde", que requer práticas formativas integradas às necessidades do sistema(2). Além disso, o formato digital inovador ampliou a acessibilidade, respeitou a autonomia dos participantes e promoveu maior engajamento, características valorizadas em modelos de educação permanente. **Conclusão** O programa de capacitação digital foi desenvolvido, implementado e avaliado de forma satisfatória, mostrando-se uma estratégia eficaz e replicável para o desenvolvimento de supervisores no contexto hospitalar. Como possíveis benefícios, destaca-se o potencial de fortalecer a prática da supervisão como eixo estruturante da formação em serviço, ampliar as competências dos supervisores em liderança e comunicação, além de contribuir para a melhoria da qualidade da formação profissional em saúde e, conseqüentemente, da assistência prestada à população. **Referências** 1. Botti SH de O, Rego S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? Rev Bras Educ Med. 2008 Sep;32(3):363–73. 2. Falkenberg MB, Mendes T de PL, de Moraes EP, de Souza EM. [Health education and education in the health system: concepts and implications for public health]. Cien Saude Colet. 2014 Mar;19(3):847–52. 3. Frank JR, Snell LS, Ten Cate O, Holmboe ES, Carraccio C, Swing SR, et al. Competency-based medical education: theory to practice. Medical Teacher. 2010 Jul 27;638–45.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Ensino em saúde, Competências, Jornada Digital, Supervisão

¹ Instituto Central do Hospital das Clínicas / FMUSP, rita.pavione@hc.fm.usp.br

² Instituto Central do Hospital das Clínicas / FMUSP, thalissa.maniaes@hc.fm.usp.br

³ Instituto Central do Hospital das Clínicas / FMUSP, deise.fsilva@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto Central do Hospital das Clínicas / FMUSP, cassio.siqueira@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto Central do Hospital das Clínicas / FMUSP, cltanaka@usp.br